

## JAIME ROCHA

**A partir de José Mário Silva e Margarida  
Vale de Gato, a partir de Ruy Belo**

Desmanchamos o tempo como se um sobressalto  
nos atingisse o corpo e o metesse dentro de uma caixa.  
Precisamos de ar,  
de respirar no meio da gente,  
subir aos degraus com os pássaros,  
gritar para o asfalto,  
para que acordem as crianças e os velhos,  
dizendo que está aí a luz do Verão,  
os dias abertos para as encostas e para os rios.

Estamos aqui dentro de uma aldeia  
pintada de xisto e de oliveiras,  
ouvindo a água que corre das cascatas para os vales  
longe das cidades, mas no coração das casas,  
como um peixe que voa por cima de um país.